



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – DEZEMBRO DE 2008**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Velejadores do Segundo Tempo vencem Regata Forças do Esporte – 2008

01/12/2008, 15:50



O sol relutou em aparecer, mas quem brilhou de verdade no último domingo (30) foram os estudantes do programa Segundo Tempo, durante a 5ª Regata Forças do Esporte. No evento que teve na largada um tiro de canhão, na enseada Raquel de Queiroz, no Grupamento dos Fuzileiros

Navais de Brasília, os alunos do programa de inclusão social do Ministério do Esporte confirmaram as previsões e emplacaram o primeiro lugar nas diversas categorias da competição de iatismo classe optimist para iniciantes.

Os jovens velejadores deram um show nas águas do Lago Paranoá. Na categoria Forças no Esporte juvenil masculino e feminino, os campeões foram Fernando Alves Souza e Gabriela Dias dos Santos. Thais Izabela e Gustavo Andrades emplacaram o primeiro lugar na categoria geral estreante e Pedro Furtado e Camila Padilha foram os campeões na veteranos.

A disputa foi prestigiada por diversas autoridades entre elas: o ministro do Superior Tribunal Militar (STM), Olympio Pereira da Silva Junior, a vice-almirante Eduardo Barcellar Leal Ferreira, juíza de Paz, Abiaíl Ferreira, Luciana Homrich, representando o secretário Nacional de Esporte Educacional, Julio Filgueira, e o comandante, Augusto José Honório ex-comandante e criador da regata no grupamento.

A disputa se deu entre 80 iatistas da classe optimist, sendo 31 integrantes do programa e 49 praticantes do esporte de outros clubes sociais que desenvolvem esportes náuticos como: Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), Clube da Aeronáutica, Iate Clube, Cota Mil e Clube da Marinha.

Não faltaram pais eufóricos a torcida pelos filhos. Famílias inteiras foram torcer, como a da dona-de-casa, Deuzenir do Espírito Santo, mãe do estudante Bruno, 13, campeão da regata ano passado, era só. “Esse programa Segundo Tempo é muito bom. Ele quer seguir carreira de velejador profissional e mesmo sendo uma criança carente apostamos que tanto os fuzileiros quanto o Ministério do Esporte vão lhe dar todo o incentivo necessário”, aposta, a moradora do Assentamento do Varjão.

Comissão técnica



Joaquim Carlos da Silva, presidente da Comissão de Regatas (CR), presidiu a arbitragem da regata de 2008. Ele afirmou que o desempenho de todos os participantes foi excelente. “Acompanhei todas as edições dessa disputa. Cada vez mais é visível o potencial que eles apontam para o alto rendimento”, comenta.

O representante do Iate Clube de Brasília, e vice-capitão de frotilha, Edgard Rondina, disse que apesar de ser um esporte tido como elitizado, o iatismo é para ele, um esporte integrador. “Não existe briga dentro d’água. Os atletas estão sozinhos dentro de cada embarcação enquanto os pais estão em terra firme torcendo por eles. O grande diferencial é que a exemplo do barco onde o velejador tem que tomar as rédeas, o atleta tem que tomar suas decisões sozinho e faz o mesmo com seu destino”.

Carla Belizária

Ascom – Ministério do Esporte